

**MOTIVAÇÕES DE ESTUDANTES DOS ISCED DE BENGUELA E DA HUÍLA
(ANGOLA) PARA A FREQUÊNCIA DE CURSOS DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO
IMPLICAÇÕES PARA UMA GESTÃO ESTRATÉGICA DE QUALIDADE DA
FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA**

Nilza Costa
Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade
de Aveiro (Portugal)
(nilzacosta@ua.pt)

Maria da Conceição Barbosa Mendes
Universidade Katyavala Bwila (Angola)
(saobarbosa67@yahoo.com.br)

Betina Lopes
Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade
de Aveiro, Portugal & Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra
(Portugal)
(blopes@ua.pt)

Filipe Bernardo Matias
Departamento de Investigação e Pós Graduação do ISCED- Huila (Angola)
(bernardofilipe@yahoo.com)

Teresa Neto
Departamento de Educação e Psicologia e Centro de Investigação em Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro (Portugal)
(teresaneto@ua.pt)

Resumo:

A relevância da qualificação de recursos humanos em Educação, nomeadamente na Formação de Professores, é uma prioridade internacional espelhada, por exemplo, em agendas como a 2030, figurando a formação pós-graduada como um dos mecanismos para essa qualificação.

A expansão do sistema educativo do ensino superior em África, e em Angola, a que se tem assistido recentemente, incluiu como uma das suas prioridades a formação pós-graduada. Porém, e em conformidade com diferentes fontes (políticas e investigativas), essa expansão deve ser acompanhada pela procura da qualidade (cf. com ponto 14 da 1ª Aspiração da Agenda 2063).

Esta comunicação enquadra-se na preocupação referida, e mais especificamente na procura da qualidade institucional através da superação profissional permanente, o que confere pertinência aos cursos de Mestrado.

Fruto de investigações já desenvolvidas por autores desta comunicação em contexto de cooperação interinstitucional (cf. Lopes, Costa, & Matias, 2016), partiu-se para este estudo que tem por objetivo apresentar e discutir propostas de gestão estratégica para instituições Angolanas de Formação de Professores, tendo em vista a promoção da qualidade dos cursos de mestrado. Independentemente da complexidade do conceito de qualidade, este é por nós assumido e trabalhado através do impacto (micro, meso e macro) da formação. Metodologicamente, o estudo parte da análise de conteúdo de 99 respostas de estudantes, a

frequentar presentemente cursos de mestrado em educação nos ISCED de Benguela e da Huila, à seguinte questão: qual a sua principal motivação para a frequência do curso de mestrado?

Os resultados indicam a prevalência de motivações individuais (pessoais e profissionais), a nível micro, e não do âmbito institucional (nível meso) e político (nível macro). Apesar da importância do referido resultado, este é visto como um constrangimento ao impacto desejável da formação. Neste sentido, são apresentadas, para discussão, propostas de gestão estratégica institucional centradas na melhoria da formação pós-graduada.

Palavras-chave: Avaliação da Formação; Formação Pós-graduada; Formação de Professores; Colaboração interinstitucional, Angola-Portugal.

Abstract:

The importance of qualifying human resources in education, especially through teacher education, is presently an international priority (for e.g United Nations 2030 Agenda), being postgraduate education one of the mechanisms for this qualification.

The recent expansion of the higher education system in Africa, including Angola, is also reflected in the increase of postgraduate courses. However, and in accordance with different sources (political, investigative), this expansion must be accompanied by the demand for quality (cf. with 1st Aspiration, item 14, African Agenda 2063).

This communication is framed in the aforementioned concern, and more specifically in the search for institutional quality through permanent professional overcoming, which gives relevance to the Master courses.

As a result of previous research (e.g., Lopes, Costa, & Matias, 2016), it was decided to embrace the present study aiming to delineate management strategies which potentially promote the quality of master courses from Angolan Higher Educational Institutions (e.g ISCED). Regardless the complexity of the quality concept, it is assumed and worked through the concept of the master courses impact (at micro, meso and macro level). Methodologically, the study is based on content analysis of 99 answers, of master students' from ISCED in Benguela and Huila, to the following question: what is your main motivation for enrolling the master course? The results indicate the prevalence of individual professional motivations (improvement of professional practice), at the micro level, and not at the institutional (meso) and/or political (macro) level. This might be a constraint to the desirable impact of training. In this sense, proposals for strategic institutional management focused on the improvement of postgraduate training are presented for discussion.

Key words: Course Evaluation; Post-graduate training; Teacher Education; Inter-institutional collaboration, Angola-Portugal

Introdução

A importância de se investir em programas de formação para profissionais de educação, em particular através de cursos de formação pós-graduada como é o caso dos mestrados, no sentido de alcançar mais e melhor educação para todos tem sido reforçada, por exemplo, com a aprovação dos dezassete objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015-2030) das Nações Unidas, no qual o seu quarto objetivo refere: *“Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all”*. É este objetivo global que serve de base ao plano de ação da UNESCO (UNESCO, 2016) intitulado Education 2030 Framework for Action, e que integra mais de 50 estratégias indicadoras, sendo particularmente relevante a segunda estratégia do subjetivo 4.c.

As aspirações em se construir sistemas educativos mais fortes e eficazes, através do investimento na maior qualificação dos educadores, está igualmente patente na Estratégia de Educação Continental para África 2015-2015 (African United Comissão – AUC, 2016). Na missão do plano de ação para 2016-2025 lê-se o seguinte: “*Reorienting Africa’s education and training systems to meet the knowledge, competencies, skills, innovation and creativity required to nurture African core values and promote sustainable development at the national, sub-regional and continental levels*” (p. 21)

Apesar dos esforços implementados pela tutela, Angola continua com um défice de educadores qualificados dado o “empurrão” que foi alcançado na “educação universal” (Ministério da Educação de Angola, 2014). Neste sentido, é fundamental apostar em estratégias complementares para a formação de educadores que já se encontram no ativo, o que tem acontecido nas últimas duas décadas, nomeadamente pela institucionalização da formação pós-graduada em ISCED, como o de Benguela e da Huíla.

Com o surgimento e crescimento de cursos de mestrado em Angola, torna-se imperioso questionar a qualidade dessa formação, em particular através de estudos de avaliação de impacto (Costa e Lopes, 2017; Lopes, Costa e Matias, 2016). De facto esta tendência já não é recente a nível mundial. Com início na década de 80 e 90 do século XX e início do presente século, países como a Austrália (por exemplo, Bourke, and Holbrook, 2002), Inglaterra (por exemplo, Thornhill, 1985), Portugal (por exemplo, Araújo e Sá et al., 2002; Costa, Marques e Graça, 2003; Cruz, Pombo e Costa, 2003) e Brasil (por exemplo, Tura, 1980) desenvolveram estudos de avaliação de impacto que evidenciaram as mais-valias trazidas pelos mesmos para a melhoria da qualidade dos mestrados. A título ilustrativo refira-se a recomendação de que as práticas curriculares e a componente de desenvolvimento da dissertação devam estar centradas em problemas educativos reais, no sentido de encontrar respostas para desafios educacionais experienciados pelos sistemas educativos e escolas (Thornhill, 1985; Bourke, and Holbrook, 2002).

Em estudos de avaliação de impacto da formação pós-graduada realizados em Portugal (ver por exemplo, Costa, 2008, Cruz et al, 2003; Pombo e Costa, 2008); o quadro de análise do impacto a estudar tem-se situado a três níveis: o micro (impacto nos sujeitos que frequentam os mestrados), meso (impacto nas instituições onde os mestres desempenham as suas funções), e macro (impacto nas políticas educativas do poder local e nacional). Este será o quadro de análise a ser adotado no nosso estudo.

De referir, por fim, que o estudo a ser aqui apresentado vem no seguimento de investigações realizadas no contexto de cooperação entre duas Instituições de Ensino Superior (Universidade de Aveiro e ISCED_Huíla), ver por exemplo Lopes, Costa e Matias (2016), e que neste momento se procura consolidar com a sua expansão a uma terceira Instituição – o ISCED de Benguela.

Metodologia

O presente estudo sustenta-se empiricamente num paradigma qualitativo e interpretativo (Coutinho, 2011), assumindo um carácter essencialmente descritivo e exploratório (Gray, 2014; Laureano, 2011).

No início de unidades curriculares do presente ano académico, foi solicitado aos estudantes dos cursos de mestrado em Educação do ISCED de Benguela e da Huíla que respondessem numa folha individual, e de forma anónima, à seguinte questão: “Indique, por favor, o principal motivo, porque se inscreveu no curso do mestrado?”

Foram recolhidas um total de 99 respostas, estando a distribuição pelos respetivos mestrados indicados no Quadro 1. As mesmas foram sujeitas a uma análise de conteúdo e estatística descritiva (contagem de frequências). Não se procede a análise estatística inferencial, na medida em que as amostras obtidas são, apesar dos esforços realizados, abaixo do tamanho

recomendado (Ampudia de Haro, et al., 2016). Para além disso não foi possível assegurar uma amostragem probabilística da população de mestrandos.

QUADRO 1. Distribuição das respostas por curso de mestrado e ramo

Mestrado em Ensino das Ciências (MEC)	Ramo ensino da Biologia (B)	11
	Ramo ensino da Física (F)	10
	Ramo ensino da Matemática (M)	9
Mestrado em Desenvolvimento Curricular (MDC)		59
Mestrado em Educação Especial (MEE)		10
Total		99

A análise dos dados recolhidos centrou-se nos três níveis de análise desenvolvidos noutras investigações (por exemplo, Cruz et al., 2008), isto é os níveis micro, meso e macro. No caso de respostas em que se inclui mais do que um nível de impacto, a resposta foi integrada no nível de mais elevado; nos casos em que as respostas tinham mais que uma motivação considerou-se apenas a primeira.

Apresentação e discussão dos resultados

Apresenta-se, no quadro 2, o número de respostas por cada um dos três níveis de impacto considerados, dando-se exemplos ilustrativos para cada um deles. Conforme os resultados evidenciam o grande número de motivações expressas se situam no nível micro (74 de 99), seguindo-se o macro (16/99) e o meso (9/99). Ao nível micro identificaram-se motivações de dois tipos: pessoal e profissional. De notar que resultados idênticos foram identificados noutros estudos, não só na área da educação (por exemplo, Lopes, Costa e Matias, 2016) ma também da medicina (Tura, 2008). A nível macro, e ao contrário do que a literatura indica, as repostas dadas pelos nossos participantes são bastante generalistas (por exemplo, ser um contributo para os desafio na educação) não existindo evidências que esse impacto se repercute na (re) definição de políticas educativas.

Embora se considere bastante positivo o facto da motivação para a frequência dos cursos se situar na melhoria das práticas letivas dos mestrandos, o reduzido número de motivações ao nível meso e macro questiona as potencialidades que a formação pós-graduada poderá produzir no sistema educativo.

Com base em estudos anteriormente realizados (Bourke, and Holbrook, 2002; Costa et al., 2003; Pombo e Costa, 2009) as razões para a tendência acima expressa podem advir, e ser reforçadas, pelos próprios documentos estruturantes dos cursos e pelas práticas formativas dos mesmos. Como exemplo da primeira razão refira-se a ausência de objetivos dos cursos voltados para a influência que os mestrandos poderão te ao nível das instituições onde exercem as suas funções e, na segunda razão, a falta de incentivo das orientações da instituições e dos docentes envolvidos nos curso para que os mestrando divulguem os seus trabalhos junto dos decisores políticos.

QUADRO 2. Distribuição das motivações por nível de impacto e exemplos ilustrativos

Nível	Exemplos ilustrativos
-------	-----------------------

<p>Micro (74)</p>	<p>Pessoal “Aumentar o nível académico e motivar os meus filhos a estudarem mais” (MEC, B); ”Aprofundar conhecimento em Biologia e ter capacidades investigativas em ciências” (MEC, B); “(…) desenvolver em mim pensamento crítico (...)” (MDC); “(…) reconheço deficiências na minha formação académica que só esse mestrado poderá preencher” (MEC, F); “Ambição de seguir uma carreira em investigação científica em contexto Pedagógico, particularmente em Matemática” (MEC, M).</p> <hr/> <p>Profissional (práticas letivas, alunos) “Adquirir competências para o ingresso no corpo docente do futuro Instituto Superior X” (MEC, B); “Melhorar competências para a prática laboral (docência)” (MDC); “Acesso a melhores vagas no mercado, e consequentemente melhoria da remuneração” (MDC); “(…) para além de ambicionar leccionar numa instituição de ensino superior.” (MDC); “(…) superar algumas dificuldades que tenho vivenciado em sala de aula.” (MEC; M); “(…) bem como a melhoria da minha actuação no trabalho com os alunos que apresentam problemas (dificuldades) na aprendizagem e na sua vida em sociedade” (MDC).</p>
<p>Meso (9)</p>	<p>“(…) para me auxiliar na interpretação, avaliação e elaboração de programas e projectos curriculares” (MDC); “(…) para melhor contribuir para os cursos e não só” (MDC); “(…) meu crescimento profissional no ramo da educação e o que vou aprendendo aqui coloco em prática na sala de aulas e passo também para os meus colegas” (MDC); “ Ajudar a melhorar o funcionamento das nossas universidades (do ponto de vista académico e científico)” (MDC); “foi a necessidade de potencializar as áreas de psicopedagogia que estão pouco adormecidas no contexto das escolas que laboramos”; (MEE) “(…) também no futuro próximo, ser capaz de promover seminários com docentes de deoutras disciplinas, principalmente de Física” (MEC, B).</p>
<p>Macro (16)</p>	<p>“Como professora superar, superar o nível académico para que possa das rm contributo significativo à profissão e à sociedade” (MEC, B); “(…) analisar o desenvolvimento do sistema educativo ao nível da sociedade (...)” (MDC); “(…) e ajudar o meu país a desenvolver com o referido aprendizado” (MDC); “(…) fazendo com que a formação em causa possa reflectir-se na qualidade de ensino do nosso país” (MDC); “(…) ser um contributo para os desafios da educação (...)” (MDC); “(…) Com os meus conhecimentos adquiridos quero contribuir no desenvolvimento do nosso país (Angola) e para o mundo em geral”. (MEC, F); “(…) contribuir e sugeri soluções sociais, da ciência, tecnologia e ambiente, com maior sapiência, rigor e clareza” (MEC, M); “contribuir com o meu aprendizado para o processo de ensino aprendizagem de Angola de forma geral, (...) uma vez que sou parte integrante do sistema de educação, a par da necessidade eminente de me superar academicamente, pois o país tende a desenvolver-se em todos os sentidos e evidentemente a educação não fica aquém desse desenvolvimento” (MDC); “(…) capaz de contribuir significativamente para a resolução de diversos problemas ligados a educação que o meu país e especificamente a minha provincia apresenta.” (MDC)</p>

Considerações finais

Embora o estudo apresentado ainda se encontre numa fase inicial, e que será complementada com mais estudos empíricos (por exemplo, incluindo análise de documentos estruturantes dos cursos, como os seus regulamentos, e auscultação de atores chave dos cursos, como o Diretor de Curso, docentes de disciplinas e supervisores dos mestrados), apontam-se desde já duas sugestões para a gestão estratégica dos cursos, a saber:

- analisar com os mestrandos e docentes os resultados obtidos quanto às motivações para a frequência dos cursos, de forma a que se possam ampliar as expectativas face ao impacto que os cursos possam vir a ter;
- desenvolver mecanismos de incentivo para que os mestrandos (e mestres) disseminem os seus trabalhos junto da comunidade académica, profissional e política..

Referências bibliográficas

- African Union Commission (2016). *Continental Education Strategy for Africa 2016 – 2025*. Addis Ababa: AUC, Disponível em <http://agenda2063.au.int/en/contact>.
- Ampudia de Haro, F., Serafim, J., Cobra, J., Faria, L., Roque, M. I., Ramos, M., Carvalho, P., & Costa, R. (2016). *Investigação em Ciências Sociais – Guia Prático [Research in social sciences – a practical guide]*. Lisbon, Portugal: Pactor.
- Araújo e Sá, M. H., Costa, N., Canha, M. B. e Alarcão, I. (2002). Desafios à pós-graduação em formação de professores na Universidade de Aveiro: das intenções às práticas. *Revista Portuguesa de Educação*, 15 (1). 27-52.
- Bourke, S. and Holbrook, A. (2002). Links between research and schools: the role of postgraduate students. *The Australian Educational Research*, 29 (2) 15-23.
- Cole, L. (2017). Key issues on Agenda 2063 and their relevance to the education sector in Africa. Disponível em: <https://www.globalpartnership.org/blog/key-issues-agenda-2063-and-their-relevance-education-sector-africa>.
- Costa, N. (2008). O Laboratório de Avaliação da Qualidade Educativa da Universidade de Aveiro: da sua caracterização à ilustração de estudos realizados sobre avaliação de impacto de cursos de mestrado no desenvolvimento de professores de ciências. In Alves, M. P., Machado, E. A., Fernandes, J. A. & Correia, S. (orgs.) *Actas do Seminário de Avaliação: Contributos da investigação para as práticas quotidianas de desenvolvimento curricular das escolas* (pp. 325-343). Braga: CIEEd. Universidade do Minho. Portugal.
- Costa, N., Marques, L. & Graça, B. (2003). A avaliação do impacto de cursos de mestrado no desenvolvimento profissional de professores de Ciências Físico-Químicas: as opiniões dos professores mestre. In J. A. Costa et al. *Livro de Actas do Encontro sobre Avaliação das Organizações Educativas* (pp. 255- 265). Universidade de Aveiro. Portugal.
- Costa, N., & Lopes, B. (2017). O impacto de um mestrado em Ensino de Ciências de uma instituição de ensino superior angolana: análise da perspectiva dos supervisores. Em Atas do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC (1-11). Florianópolis, Brasil: ENPEC.
- Coutinho, C. (2011). *Metodologias de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática*. Coimbra: Almedina.
- Cruz, E., Pombo, L., & Costa, N. (2008). Dez anos de estudos (1997-2007) sobre o impacto de Cursos de Mestrado nas práticas de Professores de ciências em Portugal [Ten years of study (1997-2007) about the impact of master courses on the practices of science teachers in Portugal.]. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 8(1), 1–22.
- Cruz, E., Pombo, L. e Costa, N. (2007). Dez anos (1997-2007) de estudos sobre o impacto de Cursos de Mestrado nas práticas de Professores de Ciências em Portugal. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 8 (1). s/pag. Disponível em: <<http://revistas.if.usp.br/rbpec/article/view/56/49>>. Acesso em 20 fev. 2013.
- Gray, D. E. (2014). *Doing Research in the real world* (3rd ed.). Greenwich, UK: SAGE.
- King, F. (2013). Evaluating the impact of teacher professional development: an evidence-based framework. *Professional Development in Education*, 40(1), 89–111.

- Laureano, R.M.S. (2011). *Testes de Hipóteses com o SPSS [Tests and hypothesis with SPSS]*. Lisbon: Edições Sílabo.
- Lopes, B., Costa, N., Callapez, P., & Almeida, P. (2017). Cooperação no ensino superior entre Países de Língua Portuguesa na Educação em Ciência(s). *Atas da 7ª Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa – FORGES A Gestão do Ensino Superior e o Desenvolvimento dos Países e Regiões de Língua Portuguesa - Desafios Globais, Experiências Nacionais e Respostas Institucionais* (sem páginas). Maputo, Moçambique: FORGES.
- Lopes, B., Costa, N., & Matias, B. F. (2016). Impact evaluation of two master courses attended by teachers: an exploratory research in Angola. *Problems of Education in the 21st Century*, 74, 49-60.
- Ministérioda educação de Angola. (2014). *Exame nacional 2015 da Educação para Todos: Relatório de Monitorização sobre Educação para todos*. (p. 47). Luanda. Consultado em <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002317/231722por.pdf>.
- Pombo, L. e Costa, N. (2009). O professor mestre como facilitador do estabelecimento de articulações entre a investigação educacional e as práticas dos professores. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*. 8 (1). 58-71.
- Thornhill, W. (1985). *A study of the impact of Masters' Courses on Teachers Professional Practice and Careers*. Keele: University of Keele (Dissertação Mestrado). Reino Unido.
- Tura, L. (1980). *A Pós-graduação em Medicina. Espectativas de Mestres e Mestrandos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado em Educação (não publicada). Brasil (Rio de Janeiro): Fundação Getúlio Vargas.
- UNESCO. (2016). *Education 2030: Incheon Declaration and Framework for Action towards inclusive and equitable quality education and lifelong learning for all* (p. 51). PARIS. Consultado em http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/ED/ED/pdf/FFA_Complet_Web-ENG.pdf.